

Ivelise conversará com ocupante de invasão

Francisco Stuckert

A agenda de ontem da secretária da Habitação, Ivelise Longhi, esteve lotada. Logo no início da manhã, ela recebeu representantes das Cooperativas Habitacionais do Guará, que ocuparam uma área da cidade. "Eles foram receptivos e a conversa foi muito produtiva", avaliou.

Depois, foi a vez do deputado Renato Rainha, acompanhado de um grupo de integrantes das antigas colônias agrícolas, ser recebido pela secretária. "A invasão não vai ser considerada premissa para a regularização. Antes de qualquer operação de retirada, no entanto, vamos tentar conversar com os ocupantes", explicou Ivelise.

Relatório

Aliás, o assunto foi amplamente discutido numa reunião — que, a partir de agora, deve ser mensal — da secretária com a equipe da Terracap, IPDF e

Idhab, também durante a manhã. De acordo com a secretária, esse primeiro encontro serviu, também, para dar encaminhamento a uma solicitação do próprio governador: um relatório que detalhe a situação da pasta.

Durante a conversa, ficou decidido que as invasões — que pipocaram no Distrito Federal ainda em dezembro, conforme salientou Ivelise — devem ser coibidas de forma enérgica pelo governo. "Enérgica, mas não violenta", disse.

As operações de retirada, no



IVELISE: "Sem violência"

primeiro contato com os invasores servirá para identificar de onde eles vêm e quem são as pessoas que estão querendo forçar uma regularização. "Vamos tentar removê-los com o diálogo", garantiu.

entanto, não foram marcadas até agora. "A equipe está se preparando. Primeiro, vamos conversar. Por enquanto, estou muito no gabinete, porque recém-assumi. Mais tarde, irei até os focos, acompanhada do pessoal da Secretaria da Criança e Ação Social". Segundo ela, esse

Ivelise espera que, dentro de uma semana, tenha em mãos o relatório de sua pasta, solicitado pelo governador Roriz. Cada administração, que tem a função de fiscalizar as possíveis ocupações, devem repassar seus dados. Com este material será possível, explicou ela, avaliar quais os ajustes que devem ser feitos nos programas de assentamento do governo anterior. "Vamos atualizar e desenvolver os bons projetos em andamento e corrigir possíveis distorções", afirmou.

A secretária ainda pretende desenvolver projetos com a Terracap e a Secretaria da Indústria que incentivem micro e pequenos empresários a se instalarem no Distrito Federal e criem empregos — a maior preocupação de Roriz, de acordo com ela.

MALU MATTOS

Repórter do Jornal de Brasília